



B0090

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL INDUTOR DE LIPODISTROFIA E RESISTÊNCIA À INSULINA DA TERAPÊUTICA ANTIRETROVIRAL EM CAMUNDONGOS SWISS

Sofia Rinaldi (Bolsista PIBIC/CNPq), Vanessa O. Lázari, Daniele C. Vitorino, Joseane Morari, Luiz Carlos, Licio A. Velloso, Marcos Nolasco, Dennys E. Cintra e Prof. Dr. Dennys Esper Corrêa Cintra (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A terapia antiretroviral moderna para o HIV mudou a forma como estes pacientes são tratados pelo nutricionista. A imunodeficiência apresenta-se controlada, contudo os distúrbios metabólicos correlacionam-se fortemente com infarto, dislipidemias e aterosclerose. Portanto, nosso objetivo é investigar os mecanismos moleculares envolvidos na gênese e progressão da doença lipodistrófica, mediada por agentes antiretrovirais, em animais experimentais. Foram utilizados camundongos Swiss machos adultos, tratados via oral, com Kaletra® (indinavir/ritonavir), na dose de XX. O consumo alimentar, a evolução ponderal, a sensibilidade à insulina e à glicose e fragmentos do fígado, adiposo e sangue foram analisados. Investigou-se também os RNAm/proteínas das vias inflamatórias (TNF- α , IL-1b, IL-6 e p-IKK), de ER (eIF-2a, eIF-4E, Ire-1a e GADD 153) e da insulina (IR, IRS-1 e AKT), bem como as das vias lipogênicas (PPAR- γ , SREBP-1c, SCD-1 e CPT-1). Foi observada uma inflamação de baixo grau causada pela droga, que parece ser o distúrbio de base que conduziu a resistência à insulina, a qual é capaz de projetar repercussões metabólicas pelo organismo, fortalecendo ainda mais a evidência da necessidade de ação integrada na terapêutica do HIV, principalmente ações de cunho nutricional/nutrigenômico.

Lipodistrofia - Risco cardiometabólico - Inflamação